

ANC

76

28 FEV 1988

Jornal de Brasília

Passarinho já não sabe se apóia os cinco anos

O presidente do PDS e líder do partido no Senado, Jarbas Passarinho (PA), admitiu ontem não saber mais se apóia quatro ou cinco anos de mandato para o presidente José Sarney, diante da crise deflagrada entre o Executivo e o Legislativo após o pronunciamento do Presidente em seu programa "Conversa ao Pé do Rádio" na última sexta-feira.

Passarinho lembrou que logo no início da Constituinte defendeu seis anos de mandato em artigo para a revista "Veja". Porém, "quando o Presidente admitiu cinco anos em pronunciamento na televisão, abriu perspectivas para que se pudesse optar pelos quatro anos de man-

dato", analisa o senador. Ele preferiu, todavia, não confirmar se mudou de opinião. "A hora é delicada e se deve ser sensato para não ajudar o circo a pegar fogo" — comentou Passarinho.

Para o senador, não há golpe iminente, os problemas de colisão entre o Executivo e a Constituinte "são naturais numa transição".

Embora reconheça que a Constituinte é soberana e livre para elaborar uma nova Carta, Passarinho disse que enquanto não for promulgada, a Constituição vigente é lei. Portanto, neste caso, o Supremo Tribunal Federal poderá interferir na Constituinte, se Sarney consultá-lo sobre o tempo de seu mandato.